



**PREFEITURA MUNICIPAL DE
MURIAÉ
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE**

**BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO
HIV/AIDS - 2022**

REFERÊNCIA: JANEIRO A DEZEMBRO DE 2021

Nesta edição

- Equipe multidisciplinar e suas atribuições diante dos portadores do HIV/AIDS.

Contato:

SAE/CTA/UDM – Muriaé

(32) 98866-9908

BR 356, KM 269 N° 455
Bairro: Leblon - Muriaé - MG
CEP- 36889-457

Expediente:

**Secretaria Municipal de Saúde de
Muriaé**

Secretario Municipal de Saúde

Dr Marcos Guarino

**Secretária Municipal Adjunta de
Saúde**

Luiza Agostini de Andrade

**Coordenadora de Vigilância em
Saúde**

Laura Nascimento Freitas

Coordenador de Epidemiologia

Jander Freitas

Coordenador SAE/CTA/UDM

Silvério Martins

Responsável Técnica UDM- Muriaé

Simone Ferreira Moreira

Enfermeira Responsável Técnica

Fernanda Belinato

EQUIPE MULTIDISCIPLINAR E SUAS ATRIBUIÇÕES DIANTE DO PACIENTE PORTADOR DO VIRÚS DO HIV/AIDS (PVHIV/AIDS)

PSICOLOGIA

A atuação do psicólogo com pacientes portadores do vírus HIV visa o acolhimento e o aconselhamento deste indivíduo no momento de sua descoberta, pois este momento desperta sentimentos como revolta, culpa, medo de discriminação, rejeição entre outros.

O acolhimento e o acompanhamento psicológico é de suma importância para qualidade de vida dos portadores do vírus HIV/ aids e de seus familiares. O psicólogo da saúde ao trabalhar sob a perspectiva de promoção da saúde e prevenção da doença auxilia o paciente com HIV, a partir do contexto cultural e social a desenvolver estratégias que otimizem sua condição de vida, levando-se em consideração seus direitos enquanto cidadão.

Através de estratégias de intervenção, como salas de espera, atendimentos individuais e/ou familiares, o psicólogo da saúde contribui para que os indivíduos, famílias e coletividades melhorem suas condições de vida, promovendo saúde mental junto aos usuários.

NUTRIÇÃO

O atendimento nutricional dos pacientes portadores de HIV é realizado através de anamnese detalhada onde se investiga a sua condição de saúde, histórico alimentar e também é realizada a avaliação da composição corporal afim de conhecermos o seu estado nutricional.

O conhecimento do estado nutricional permite ao profissional de saúde compreender algumas condições físicas do organismo para o enfrentamento da doença e possibilita uma intervenção nutricional mais apropriada, visando à recuperação e a manutenção da saúde.

Os objetivos da terapia nutricional são:

- Evitar a desnutrição, principalmente a perda de peso corporal;
- Minimizar os sintomas e prevenir as infecções do HIV e as oportunistas;
- Melhorar a tolerância ao tratamento antirretroviral;
- Ajudar a manter a composição corporal;
- Promover melhor qualidade de vida.

Os pacientes que são classificados em algum grau de desnutrição contam com auxílio da suplementação disponibilizadas pelo programa. A suplementação é de suma importância no tratamento do HIV uma vez que ela ajuda a evitar a desnutrição,

Importante:

O tratamento do HIV/AIDS é Gratuito oferecido a qualquer cidadão

DIREITOS DAS PESSOAS VIVENDO COM HIV / AIDS

Pela Constituição brasileira, as pessoas vivendo com HIV, assim como todo e qualquer cidadão brasileiro, **têm obrigações e direitos garantidos**; entre eles, estão a dignidade humana e o acesso à saúde pública e, por isso, são amparadas pela lei. O Brasil possui legislação específica quanto aos grupos mais vulneráveis ao preconceito e à discriminação, como homossexuais, mulheres, negros, crianças, idosos, portadores de doenças crônicas infecciosas e de deficiência.

contribui na reversão de perda de peso severa, minimiza os sintomas da doença como a má absorção, preveni infecções e colabora na qualidade de vida do paciente.

Os bebês de mães portadoras de HIV têm direito a receber a formula infantil até completar 6 meses de vida uma vez que não é recomendada a amamentação pelo risco de transmissão vertical.

ENFERMAGEM

A atuação do enfermeiro no atendimento a pacientes PVHIV (paciente portador do vírus HIV) compreende todo o atendimento desde a acolhida, aconselhamento, testagem, orientação, consulta de enfermagem, coleta de material biológico (carga viral HIV, CD4 e CD8), triagem e encaminhamento para equipe multidisciplinar.

O paciente é atendido em sua integralidade, inclusive com orientação quanto a doenças oportunistas e as IST'S e Hepatites Virais.

É disponibilizado a profilaxia, PreP, para os parceiros conforme critérios do Ministério da Saúde.

Toda demanda do atendimento de Enfermagem se estende aos contatos e familiares do paciente.

Mpox – Vacina disponibilizada pelo SUS a PVHIV, com resultado do exame de CD4 < 200 cópias, a enfermagem direciona os pacientes indicados, com formulário do SI-CRIE para a Central de Vacina de Muriaé para realização do imunizante.

ILTB – Acompanhamento dos pacientes em tratamento para Co-Infecção.

Realiza busca ativa dos pacientes afim de evitar o abandono do tratamento, garantindo a qualidade do tratamento e a propagação da doença.

COORDENAÇÃO

A atuação do coordenador no atendimento ao PVHIV (paciente portador do vírus HIV) compreende várias ações dentre elas:

- Estabelecer vínculo com a comunidade por meio das unidades básicas de saúde instaladas no município;
- Vincular o usuário portador do vírus HIV/AIDS a equipe multidisciplinar;
- Orientar equipe a oferecer atendimento humanizado mantendo sempre sigilo profissional;
- Montar equipe para palestrar temas como puberdade, sexualidade, sexo, comportamento sexual, métodos contraceptivos, gravidez na adolescência e outros serviços;
- Suporte ambulatorial, assegurar a assistência durante todo o período de melhora dos pacientes, orientá-los e direcioná-los a

Importante:

As mães que vivem com HIV têm **99% de chance** de terem filhos sem o HIV se seguirem o tratamento recomendado pelo médico durante o pré-natal, parto e pós-parto.

adesão ao tratamento e aceitação, oferecendo suporte a seus familiares e parceiros à nova condição de PVHIV.

- Oferecer aconselhamento pré-teste e pós teste para as IST'S e Hepatites Virais, atendendo inclusive demanda espontânea;
- Supervisionar as notificações compulsórias e a alimentação do sistema;
- Garantir referência e contra referência às unidades de atenção primária do município;
- Reduzir o preconceito e a discriminação e demais impactos negativos através de sala de espera, roda de conversa e palestras;
- Monitorar adesão ao tratamento, agendamento de carga viral/CD4 e CD8 conforme solicitação do médico infectologista.
- Monitorar possíveis casos de abandono de tratamento realizando periodicamente busca ativa dos pacientes inadimplentes, abastecendo dados do sistema SIMC;
- Garantir juntamente com a administração a aquisição de todos os insumos necessários para assistência integral à saúde do PVHIV;
- Realizar reuniões com a equipe a fim de estabelecer estratégias de atuação, criar ações de enfrentamento efetivas, alinhar fluxo de atendimento, e valorizar a equipe multidisciplinar com parte integrante de todo processo.

MÉDICO INFECTOLOGISTA

O médico infectologista é o responsável por cuidar dos pacientes do SAE/ CTA, acolhendo novos casos, orientando sobre adesão ao tratamento, indicando o tratamento conforme anamnese e avaliação clínica do paciente.

Sempre atento aos quadros infecciosos causados por vírus, bactérias, fungos ou parasitas.

Os pacientes PVHIV são atendidos pelo médico infectologista presencialmente em consulta de rotina previamente agendada sempre após coleta de exame de carga viral. Podendo ocorrer mais consultas conforme a necessidade do paciente encaminhado após triagem da enfermagem, podendo ocorrer consultas por livre demanda destinadas a novos casos e contatos.

O médico segue os fluxogramas, normativas e orientações conforme PCDTS emitidos pelo Ministério da Saúde.

O médico também atende gestantes com toxoplasmose, sífilis, citomegalovírus encaminhadas pela unidade básica solicitado através do enfermeiro e/ou médico ginecologista/ obstetra.

ASSISTENTE SOCIAL

O Assistente Social é responsável por atender as demandas provenientes da rede de socio assistência, demanda espontânea e demandas internas. Outras ações dentre elas:

- Triagem, entrevista socioeconômica e atendimento social;
- Encaminhamentos para rede de atendimento no município e quando se tratar de pacientes não pertencentes ao território acionando o município de referência;
- Atendimento individual, familiar e /ou grupos de acordo com a demanda apresentada, busca ativa e visita domiciliar;
- Requerimento de benefícios eventuais, benefício de prestação continuada e orientações;
- Protocolo interno: - Relatório Multidisciplinar
 - Laudo Social
 - Parecer Social
 - Prontuário Social
- Ações educativas. Informativas, mediante temas de interesse do público alvo realizadas através de sala de espera com recurso multimídia e folhetos;

FARMACÊUTICA

A atuação dos farmacêuticos inclui:

- A dispensação de medicamentos antirretrovirais, infecções oportunistas e solicitação dos insumos para a profilaxia (PEP e PrEP) e ou tratamento;
- Execução de testes rápidos para rastreio de infecção pelo HIV e outras (IST'S) Infecções Sexualmente Transmissíveis;
- Realização de consultas farmacêuticas para promoção da adesão ao tratamento;
- Marcação de consultas para o infectologista;
- Controle e marcação de carga viral e/ou CD4/CD8;
- Coleta de sangue no dia de carga a viral;
- Alimentação dos sistemas SICLOM e SIGAF.
- Dispensa de medicamentos e fórmula láctea infantil;
- Atualização da planilha de medicamentos antirretrovirais;
- Fechamento e solicitação de ARV e insumos no SICLOM;
- Atualização dos prontuários físicos em variadas situações.